

Privatização Eletrobras

ESCÂNDALO

Ministro do Reino Unido vem ao Brasil, faz lobby em defesa dos interesses das petrolíferas britânicas e, junto ao secretário-executivo do ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, consegue isenção de impostos e o fim da política de conteúdo local.

Detalhe: Pedrosa também é quem está a frente da privatização da Eletrobras...

Segundo informações reveladas pelo jornal inglês The Guardian, no último domingo (19), o ministro de Comércio do Reino Unido, Greg Hands, esteve no Brasil em março, e se encontrou com o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, para tratar do relaxamento da legislação ambiental, redução de impostos e o fim das exigências de conteúdo local na exploração do pré-sal, realizando assim um lobby em defesa dos interesses das petrolíferas britânicas BP, Shell (anglo-holandesa) e Premier Oil.

A pressão das autoridades britânicas consta em telegrama oficial obtido por uma organização ligada ao Greenpeace, através de mecanismos legais de acesso a informações públicas.

O telegrama demonstra que empresas e autoridades britânicas pressionaram o governo brasileiro para obter a isenção de impostos e o fim da política de conteúdo local, e comemoraram “anúncios positivos” na obtenção de isenções de impostos e relaxamento da política de conteúdo local com a edição da Medida Provisória 795/2017, de 17 de agosto passado, e



mostraram preocupação com critérios relativos ao licenciamento ambiental.

Incrível: ingleses pediram e conseguiram

Isso tudo é um escândalo e mostra o quanto o atual governo brasileiro age contra os interesses do próprio país. Com essa artimanha, as petrolíferas britânicas fizeram um dos melhores negócios da história recente no pré-sal do Brasil.

Vale observar que, nos leilões ocorridos em outubro, a Shell disputou, e levou, dois campos do pré-sal, se comprometendo a pagar à União 11,73% e 22,87% do petróleo extraído dos dois campos.

Indigno: brasileiros gritam “Não à privatização da Eletrobras” e são ignorados

O secretário-executivo do MME,

Paulo Pedrosa, que “negociou” com o ministro do Reino Unido agindo contra os interesses nacionais para favorecer petroleiras estrangeiras, é o mesmo que não tem medido esforços para entregar a Eletrobras a preço de banana para o capital estrangeiro. Esse, é “o cara”.

Inclusive, o decreto 9.192/2017 foi publicado no último dia 07 de novembro para destravar o processo de escolha dos novos controladores das distribuidoras.

Nesse jogo, está valendo tudo, até mesmo causar enormes prejuízos ao povo brasileiro e às milhares de famílias dos trabalhadores do Sistema Eletrobras.

Em defesa do setor elétrico estatal! Energia não é mercadoria!

O MME quer privatização total e irrestrita da maior empresa estatal de geração e transmissão da América Latina: a Eletrobras. Energia não é mercadoria. É um bem essencial e público.

Entre nessa campanha! Acesse o site www.energianaomercadoria.com.br/ e faça a sua parte pressionando o Congresso Nacional.